



1 **ATA DA 80ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO**
2 **CONSELHO DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS E ESTUDANTIS**

3 **Data:** 01 de abril de 2025

4 **Horário:** 14h

5 **Local:** *Google Meet*

6 **Presidência:** Sabrina Helena Ferigato

7 **Secretária:** Luana Domingues Pereira

8 Ao primeiro dia de abril de 2025, às catorze horas, via ferramenta *google meet*, realizou-se a
9 80ª Reunião Ordinária do Conselho de Assuntos Comunitários e Estudantis - CoACE da
10 Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis - ProACE, presidida pela Profa. Dra.
11 Sabrina Helena Ferigato, juntamente à Pró-Reitora Adjunta, Sra. Gisele Aparecida Zutin
12 Castalani. A presidente iniciou a reunião saudando todos os presentes. **1 EXPEDIENTE -**
13 **1.1. INFORMES DA PRESIDÊNCIA:** Profa. Sabrina saudou a todos os presentes; deu
14 posse à **Ester Laura Cordeiro Oliveira Costa** como membro eleito na qualidade de
15 pós-graduando titular, e **Pedro Manoel da Silva Santos** como membro eleito na qualidade de
16 pós-graduando suplente do Conselho de Assuntos Comunitários e Estudantis, com mandato
17 de um ano; deu posse à **Lari Brisa, Igor Vinícius Lagoas Souza, Tatiana Niceas de**
18 **Moraes** como membros eleitos na qualidade de graduandos titulares, e **Eliseu Nascimento**
19 **D'Alva de Sousa, Sara Dias Dutra, Edu Carvalho** como membros eleitos na qualidade de
20 graduandos suplentes do Conselho de Assuntos Comunitários e Estudantis, com mandato de
21 um ano; deu posse à **Maria Helena Sachi do Amaral e Afra Vital Matos Dias Gabriel**
22 como membros eleitos na qualidade de técnico administrativos titulares do Conselho de
23 Assuntos Comunitários e Estudantis, com mandato de dois anos; deu posse à **Profa. Dra.**
24 **Eliane Pintor de Arruda** como membro eleito na qualidade de docente titular do Conselho
25 de Assuntos Comunitários e Estudantis, com mandato de dois anos. Profa. Sabrina informou
26 sobre a nova chefia do DeACE-So, Sra. Cassia Thais de Paula; nova chefia CASM, Profa.
27 Dra. Larissa Campagna Martini Barbosa; e a nova presidente da Comissão de Promoção,
28 Prevenção e Cuidado em Saúde Mental, Sra. Simone Peixoto Conejo; agradeceu a todas e
29 também ao trabalho desenvolvido pela psicóloga Fabiana Midori que esteve à frente do
30 DeACE-So. Profa. Sabrina informou sobre uma conquista importante para UFSCar que foi o
31 retorno, anunciado pela Secretaria de Mobilidade Urbana e Segurança Pública da Prefeitura
32 Municipal de São Carlos, do ônibus circular interno da UFSCar; disse que houve um
33 movimento muito articulado entre a o Gabinete da Reitoria, a ProAd, a Prefeitura
34 Universitária, a ProACE e a Secretaria de Relações Institucionais, com reuniões com a
35 Prefeitura com o apoio imprescindível do gabinete da vereadora Fernanda Castelano, que
36 garantiu a implementação a partir de primeiro de maio do circular interno com acessibilidade
37 de ponto a ponto a cada 30 minutos, das 06h às 23h, além da ampliação do transporte público

38 com novas 10 linhas da cidade para UFSCar e da UFSCar para a cidade, inclusive
39 contemplando as demandas dos estudantes do período noturno; houve a negociação de que
40 todas as linhas que circulam internamente tenham acessibilidade, além disso, foi
41 encaminhada a criação de um grupo de trabalho interinstitucional para o estreitamento de
42 comunicação entre a Universidade e a Prefeitura permitindo a comunicação sobre o
43 calendário de eventos extraordinários, assim como comunicações da Prefeitura
44 antecipadamente sobre mudanças do transporte; está ocorrendo também a análise de
45 viabilidade da construção e implementação de seis novos pontos de ônibus internamente.
46 Profa. Sabrina informou sobre a inclusão de pessoas com deficiência e o desafio importante
47 que será para ProACE essa inclusão a partir do reconhecimento dos limites, mas também dos
48 avanços que a Universidade teve nos últimos anos; em relação à inclusão, as diferentes
49 unidades têm acompanhado os desafios na UFSCar, especialmente com o aumento
50 substancial dessa demanda a partir da lei de inclusão da pessoa com deficiência e do
51 crescimento das pessoas com deficiência que foram incluídas a partir da inclusão escolar, a
52 UFSCar olha com muita alegria o crescimento desses números, pois esse é um projeto da
53 UFSCar, simultaneamente essa inclusão traz um conjunto de desafios, sobretudo para
54 SAADE, ProGrad e ProACE, que é reconhecer que as instituições de ensino superior, de
55 modo geral, foram construídas sem prever a presença dessas pessoas, tanto do ponto de vista
56 arquitetônico, atitudinal e institucional; trouxe alguns números e encaminhamentos da
57 UFSCar a partir desses dados; ressaltou que a coordenadora de apoio pedagógico da ProGrad
58 estava prestando o apoio pedagógico para 150 estudantes PcD; que esse ano houve o recorde
59 de inclusão de pessoas PcD na UFSCar, a partir do SISU e do ingresso de cota que se
60 traduziu nos seguintes números: São Carlos, 77 estudantes matriculados que se autodeclararam
61 pessoas com deficiência; Araras, 5; Sorocaba, 27; Lagoa do Sino, 1; esses dados foram
62 pautados apenas a partir de quem entrou pela política de cotas; soma-se a esse número as
63 pessoas com deficiências que entraram a partir da política de ampla concorrência e dos
64 estudantes internacionais que ainda não estão inseridos nesses números; disse que
65 reconhecendo as limitações e o trabalho tardio das universidades federais para promoverem
66 essa inclusão, tem-se trabalhado intensamente Gabinete da Reitoria, SAADE, ProACE,
67 ProGrad, SeGEF, PU, coordenações de curso para inclusão dessas pessoas, reconhecendo
68 essas limitações arquitetônicas e institucionais; sintetizou algumas dessas ações: o
69 acompanhamento geral e institucional da pauta é feito pela Secretaria de Ações Afirmativas
70 Diversidade e Equidade (SAADE), em parceria com o Gabinete da Reitoria, pelo Sr. André
71 Pereira, atual secretário da SAADE, Sr. Sandro Francischini, coordenador do Núcleo de
72 Inclusão e Acessibilidade, e Sra. Lourdes Moraes, do Gabinete da Reitoria, com uma
73 articulação multicampi com os representantes da SAADE em todos os municípios; o apoio
74 acadêmico e pedagógico é realizado pela ProGrad pela figura da DiGra e CAAPe, sendo
75 acompanhado pela Sra. Eliana; esse acompanhamento tem se restringido ao campus de São
76 Carlos, sendo necessário desenvolver e criar condições matriciais ou de implementação
77 dessas ações de apoio pedagógico de forma mais consistente em todos os campi; o suporte
78 sócio assistencial e de moradia é realizado pelas equipes do DeAE, DeACEs e CGIM; o
79 apoio sócio assistencial em saúde é realizado pelos DeACEs e DeAS e o suporte em saúde
80 mental realizado pela equipe de psicólogos. Profa Sabrina disse que o suporte para cuidador é
81 algo que foi bastante demandado pelos estudantes com deficiência, em especial os estudantes

82 com deficiência que tem alto grau de suporte para ações de atividades da vida diária, por
83 exemplo pessoas que têm limitação para acessar a alimentação do RU ou mesmo para
84 higienização; disse que a UFSCar não tem hoje um recurso de cuidador 24 horas para pessoas
85 que são de outras cidades; então tem sido disponibilizado apoio aos cuidadores para que as
86 pessoas venham com seus cuidadores, mas ao mesmo tempo para o campus de São Carlos foi
87 possível a contratação via FAI de um cuidador 40 horas, dado o volume de estudantes com
88 alto índice de suporte para atividades da vida prática diária; essa contratação está em curso.
89 Profa Sabrina disse que também foi realizada uma reunião com a SeGEF e Prefeitura
90 Universitária para reduzir barreiras arquitetônicas e de mobilidade em todos os campi, com as
91 limitações orçamentárias, sendo essa uma ação de curto a médio prazo; não há ainda a
92 destinação dos recursos da verba incluir, que é uma verba especificamente dedicada às
93 pessoas com deficiência e que será gerenciada pela SAADE, mas está sendo feito o
94 planejamento para ações desses recursos voltados para bolsas diretas, indiretas e aquisição de
95 equipamentos de tecnologia assistiva; as bolsas diretas serão as bolsas pagas a pessoas com
96 deficiência que necessitam de suporte de pagamento de cuidadores, as bolsas indiretas serão
97 projetos de acessibilidade e de inclusão das pessoas com deficiência realizadas por pessoas
98 com deficiência ou por outros estudantes, por exemplo empresas Júnior. Profa Sabrina
99 desculpou-se por estarem sem intérprete de libras na reunião, disse que se devia ao fato de
100 estar ocorrendo simultaneamente a reunião de acolhimento aos estudantes PcD e os
101 intérpretes de libras estão deslocados tanto para as coordenações de curso quanto para esse
102 evento. O informe seguinte foi a apresentação de alguns dados orçamentários para o ano de
103 2025, apresentado pelo Pró-Reitor Adjunto de Administração Multicampi, Prof. Luiz Manoel
104 de Moraes Camargo Almeida. Prof. Luiz Manoel trouxe um balanço da situação orçamentária
105 de 2024 e o orçamento para 2025, com foco na assistência estudantil; disse que o orçamento
106 tem um grande impacto na vida das pessoas, na vida acadêmica, na questão alimentar, nas
107 bolsas; explicou que o orçamento da UFSCar é dividido em partes que são carimbadas; cerca
108 de 90% a 95% é o orçamento de pessoal; a parte que cabe a manutenção das ações da
109 Universidade, sejam acadêmicas ou administrativas, pagamento de diferentes tipos de bolsas
110 ou investimento e modernização são despesas discricionárias do governo; essas despesas
111 discricionárias, chamadas de custeio e capital, onde encontra-se o PNAES é em torno de 5%
112 a 10% do total do orçamento da Universidade, onde há certa gerência; disse que em 2020 a
113 Universidade passou por um momento pandêmico, o que reduziu os custos de manutenção da
114 Universidade e aumentou algumas ações como a assistência estudantil; a maioria das IFEs -
115 Instituições Federais de Ensino, guardou os recursos para o ano subsequente, empenhando
116 para utilizá-lo no orçamento seguinte; a UFSCar passou 2021 com menos caixa do que as
117 outras IFEs; em 2021 a aprovação da LOA se deu ainda em período pandêmico, mas as
118 Universidades tiveram 15% de perda de capacidade de custeio e quase totalmente a perda da
119 sua capacidade de investimento, no custeio está incluso o PNAES; a Universidade perdeu mais
120 da metade da sua capacidade de custeio em 10 anos; com a volta da normalidade na
121 Universidade voltou todo passivo de manutenção, passivo de bolsa, frequência do RU, em um
122 momento em que muitas famílias perderam suas capacidades, momento em que a
123 Universidade tornou-se um aparato muito importante para a segurança alimentar dos alunos,
124 e o orçamento não acompanhou, ao longo desses quatro anos, o aumento desses custos; disse
125 que em 2022 foi previsto um déficit de 14 milhões; em 2023 a Universidade ficou com uma

126 dívida de 5 milhões, praticamente um mês e meio de funcionamento; em 2024 a dívida foi em
127 torno de 13 milhões, quase dois meses de funcionamento, mas nada parou, um funcionamento
128 saudável com o mínimo de manutenção, limpeza, acesso ao RU, pagamento das bolsas; a
129 assistência estudantil é tratada com uma ação prioritária, sendo utilizado os recursos do
130 PNAES e de custeio para esse fim, o que tem impacto no orçamento, por isso esse déficit;
131 este ano a PLOA - Projeto de Lei Orçamentária Anual, que vem antes da LOA, vinha com
132 uma certa recomposição da inflação, mas quando se aprovou a LOA, a UFSCar perdeu 5.3%
133 da sua capacidade em orçamento; no PNAES cerca de doze milhões e novecentos reais de
134 orçamento foi para doze milhões e duzentos reais, perdendo 5%, praticamente um mês de
135 execução orçamentária, não houve a recomposição e houve os aumentos causados pela
136 inflação, o governo aprovou o orçamento praticamente em abril, então a execução de janeiro,
137 fevereiro e março foi de 1/12 do orçamento, e agora com a aprovação do orçamento, o
138 governo estipulou que de janeiro a maio poderá ser executado 1/18 do orçamento, no entanto
139 já havia sido executado um doze avos em três meses, então ficou um valor muito curto para
140 ser executado em maio e abril; nesse momento isso não terá impacto na assistência estudantil,
141 porque sempre houve um planejamento da equipe da ProACE de garantir o pagamento para
142 frente. Prof. Luiz apresentou um gráfico, a linha de cima representando o PNAES, a linha do
143 meio o custeio e a linha de baixo capital, tendo como base o orçamento de 2013, hoje o
144 orçamento 46% desse valor no PNAES, o que indica uma perda de capacidade de PNAES de
145 quase 53,3%; a 12 anos atrás havia muito mais capacidade de PNAES, custeio e capital, que
146 hoje está zerado, não havendo a capacidade de modernização e investimento; nesse cenário
147 orçamentário atual a capacidade do PNAES é de 46% da capacidade que tinha-se em 2013;
148 caso fosse executar o orçamento, como em uma casa, executaria-se um doze avos por mês
149 (8,33% do orçamento), contrastando com a execução da UFSCar que estava em 10,57% ao
150 mês, enquanto a média das outras IFES era de 7,76%; o conjunto de IFES onde a UFSCar
151 está inserida teve um saldo aproximado de 400 milhões positivo, frente ao déficit previsto de
152 17,5 milhões de reais da UFSCar; pontuou que a questão não reside apenas no volume total
153 de recursos do sistema, mas na distribuição entre as Universidades. Prof. Luiz Manoel
154 detalhou a composição da dívida, esclarecendo que não há pendências vinculadas à
155 assistência estudantil; explicou que os débitos se referem à CPFL e ao SAAE, havendo uma
156 negociação sobre o uso da água para o Parque Ecológico, além de alguns contratos de
157 novembro e dezembro e PASEP que é um fundo que já está sendo recomposto; justificou a
158 prioridade de pagamento aos contratos do Restaurante Universitário pela necessidade de
159 sobrevivência da empresa terceirizada; informou que a dívida foi reduzida de 16 milhões para
160 13 milhões com a retirada de uma parte referente ao SAAE; finalizou afirmando que tudo o
161 que é planejado para a assistência estudantil é executado, enquanto o planejado para a
162 manutenção dos campi nem sempre é executado. Prof. Luiz Manoel exemplificou a lógica de
163 priorização orçamentária, afirmando que a alimentação do estudante é garantida, ainda que
164 isso implique em eventuais atrasos na manutenção das áreas verdes ou no pagamento às
165 empresas terceirizadas no prazo ideal; finalizou a apresentação dos dados do ano anterior
166 destacando que a Assistência Estudantil constituiu a principal ação da Universidade em
167 termos de custo, representando 35,14% do orçamento executado, seguida pelos grandes
168 contratos de manutenção dos campi, como vigilância, limpeza e portaria, que somaram
169 33,82%; informou que apenas 4,96% foi executado com energia elétrica, explicando que não

170 foi possível quitar a totalidade das despesas de água e luz, sendo paga apenas uma parcela
171 delas e transferindo-se a dívida para o exercício atual. Prof. Luiz Manoel apresentou um
172 gráfico comparativo, demonstrando a relação entre o subsídio da Universidade para o
173 Restaurante Universitário (RU) e a capacidade de custeio; ressaltou a disparidade entre os
174 indicadores, apontando que enquanto a capacidade de custeio da Universidade diminuiu de
175 69% para 41%, o valor do subsídio destinado ao RU aumentou significativamente em
176 comparação a 2019, de 63% para 84%; hoje 85% do Restaurante Universitário (RU) é
177 subsidiado pela Universidade, esse subsídio provém do orçamento de custeio de
178 funcionamento da Universidade e não do PNAES. Prof. Luiz Manoel apresentou a peça
179 orçamentária do ano corrente, detalhando que as despesas com pessoal ultrapassam 700
180 milhões de reais, o orçamento discricionário é de aproximadamente 77 milhões; ressaltou a
181 inexistência de recursos de capital e de investimento, o que tornará necessária a busca por
182 emendas parlamentares; explicou que a assistência estudantil tem um orçamento de 15% e
183 um planejado de 24%, mas projetou que a execução real superará o planejado, finalizou
184 dizendo que esse é o orçamento da Universidade, que o mesmo não é suficiente e que a
185 assistência estudantil é prioritária para a Universidade, mostrando que são colocados
186 recursos de funcionamento para executar essa ação que não possui recursos suficientes
187 carimbados do PNAES que atenda todas as demandas da instituição. Profa. Sabrina
188 agradeceu a apresentação detalhada e abriu a palavra aos membros do conselho, não havendo
189 manifestações, Profa. Sabrina destacou a gravidade do cenário para a permanência estudantil
190 e para a sustentação da Universidade; ressaltou que nesse cenário há uma mobilização
191 constante de ações estratégicas relacionadas a essa dificuldade orçamentária, tendo a parceria
192 e o apoio inequívoco da ProAd nesse processo de articulação, e que isso demandará quatro
193 frentes específicas de ação conjunta, fazendo-se necessário o apoio deste Conselho, pois no
194 atual contexto há uma ampliação dos direitos adquiridos pelo movimento estudantil
195 garantidos pela nova Lei da Política Nacional de Permanência Estudantil, gerando um
196 aumento de demanda orçamentária ao mesmo tempo em que há uma redução orçamentária;
197 alertou que essa disparidade entre a obrigação legal e a falta de recursos financeiros coloca a
198 instituição em risco iminente de tensionamento com os estudantes, como se a Universidade
199 não estivesse disposta e colocando eficientemente a política em ação, mas a política ao se
200 apresentar ela se coloca mediante dotação orçamentária, recurso esse que a Universidade não
201 possui no momento. Profa. Sabrina complementou a discussão afirmando que o orçamento
202 atual não é suficiente para abranger todos os direitos prescritos no PNAES, o que torna
203 necessário o desenvolvimento de ações de otimização e racionalização dos recursos
204 disponíveis, ações políticas e estratégicas de gestão de recomposição orçamentária, via
205 Reitoria, diretamente com o MEC, além de tratativas específicas com o MEC e Ministério da
206 Saúde para a regulação orçamentária do Restaurante Universitário, com pautas específicas
207 para a destinação de verbas à pós-graduação; articulações políticas para a captação de
208 recursos através de emendas parlamentares e a revitalização da campanha do CRIE como
209 estratégia de captação de recursos para equidade e permanência estudantil, sendo articulado
210 com a FAI um fortalecimento do CRIE; além da mobilização de estudantes e servidores junto
211 às suas entidades representativas para chegar ao MEC e ao Executivo por uma recomposição
212 digna do PNAES; tranquilizou os presentes dizendo que não se tem medido esforços para
213 que essas articulações sejam feitas, reiterando que, conforme exposto pelo Prof. Luiz Manoel,

214 não há necessidade de alarde imediato dada a composição orçamentária para os próximos
215 meses, mas reforçou a necessidade de mobilização contínua para evitar cenários futuros de
216 escassez. Sra. Gisele informou que existe uma campanha de arrecadação financeira
217 organizada pelos(as) estudantes indígenas e divulgada nas redes sociais, cujo objetivo é
218 viabilizar a participação no Acampamento Terra Livre; registrou um agradecimento à ProAd
219 pela agilidade na articulação para o fornecimento do transporte necessário para o evento que
220 será em Brasília do dia 7 ao dia 10 de abril; celebrou o fretamento de um ônibus com 46
221 pessoas, destacando que foi a primeira vez que conseguiram uma articulação rápida o
222 suficiente para incluir representantes dos quatro campi; registrou agradecimentos do CCI de
223 São Carlos, que liderou a articulação, e à servidora Maiara, de Araras, pelo apoio
224 institucional. Sra. Gisele também agradeceu aos DeACEs, DeAE e DeESP pela atuação ativa
225 na Calourada e no Torneio Pajé, ressaltando o sucesso do evento realizado no ginásio pela
226 segunda vez consecutiva. Sra. Gisele informou sobre o SISU, relatando que o processo está
227 na terceira chamada e fez uma retrospectiva, explicando que este é o primeiro ano em que
228 está se atuando no ingresso do SISU com a verificação de renda feita exclusivamente via
229 CadÚnico, substituindo a antiga análise socioeconômica; destacou que houve uma campanha
230 massiva de comunicação desde julho do ano anterior para alertar os candidatos e informou
231 que os números de deferimento na primeira chamada superaram as expectativas; na primeira
232 chamada houve 270 ingressantes com o CadÚnico; na segunda chamada, ainda em fase de
233 recursos, já foram contabilizados 48 deferidos e 212 em processo de recurso, observando-se
234 que quase a totalidade apresentou o CadÚnico completo; explicou que é necessário o
235 CadÚnico completo, porque o resumo apresenta apenas uma faixa de renda e não o índice de
236 vulnerabilidade e a renda exata como no completo; na terceira chamada há 101 candidatos
237 possíveis, com 55 documentações já enviadas; ressaltou que essa é uma fase de adaptação em
238 que alguns candidatos não ingressaram por falta do CadÚnico, mas celebrou o aspecto
239 inclusivo da seleção ao mencionar o ingresso de dois estudantes em situação de rua, havendo
240 assim o ingresso de estudantes oriundos de escolas públicas, beneficiários de programas
241 como o "Pé-de-Meia", que estão dentro das políticas públicas, ressaltando que esse é o
242 propósito do trabalho realizado; reconheceu o impacto das ações deste ano e afirmou o
243 compromisso de aprimorar a divulgação nos próximos anos para que a informação chegue o
244 quanto antes, evitando que os candidatos deixem os trâmites para a última hora. Sra. Gisele
245 fez um agradecimento especial aos CRAS da região dos campi da Universidade, que
246 realizaram avaliações em tempo recorde para viabilizar a entrada dos alunos na Universidade,
247 processos estes que normalmente demorariam até 90 dias. Sra. Gisele informou sobre o PBP
248 (Programa de Bolsa Permanência), uma notícia que poderia ser considerada triste, mas que a
249 equipe está unindo esforços para mitigar seu impacto; explicou que o PBP é um programa do
250 MEC com bolsas dedicadas a estudantes indígenas e quilombolas, sobre o qual a
251 Universidade não possui gerência financeira, cabendo à instituição apenas auxiliar na
252 articulação, conferência de documentação e homologação das bolsas em conjunto com os
253 DeEGs e CAAPe que é responsável por informar sobre as matrículas ativas para que a equipe
254 possa realizar a homologação no sistema, trabalho este feito em articulação com a CASM, os
255 DeACEs, o DeAE e as assistentes sociais, garantindo que mesmo os alunos afastados para
256 tratamento de saúde permaneçam no sistema; contextualizou o histórico do PBP,
257 mencionando os tempos difíceis enfrentados durante o governo Bolsonaro (2019-2022),

258 período marcado pela ausência ou escassez de novas concessões; detalhou que não houve
259 entradas no programa nos anos de 2019, 2020 e 2021, o que gerou um grande acúmulo de
260 discentes represados quando o ingresso foi retomado em 2022, com um número mínimo de
261 bolsas, que foi de 50 bolsas para uma demanda superior a 200 pessoas que necessitavam do
262 auxílio; explicou que esses estudantes foram acolhidos dentro do Programa de Assistência
263 Estudantil da própria universidade, embora não tenham conseguido ingressar no Programa de
264 Bolsa Permanência (PBP), cujo valor atual é de R\$ 1.400,00; relatou que, a partir de 2023,
265 com o governo Lula, o fluxo de bolsas retornou à normalidade, com o número de bolsas
266 compatível com o número de indígenas e quilombolas ingressantes, no entanto, em 2019, o
267 MEC determinou a regra "N+1" (tempo de curso mais um ano) para a manutenção dos
268 estudantes no programa, o que implicaria no desligamento daqueles que ultrapassassem esse
269 prazo; destacou que, na época, houve uma rápida mobilização entre os DeEGs, ProGrad e a
270 ProACE para formar uma comissão e, após uma reunião difícil, conseguiu-se um acordo para
271 não aplicar a regra de forma rígida, amparando-se na legislação que permitia acordos e
272 acordos; mencionou que, posteriormente, durante a pandemia, conseguiu-se ampliar a
273 flexibilização para a regra "N+2"; já nos anos de 2023 e 2024, houve bolsas suficientes para
274 contemplar todos os estudantes indígenas e quilombolas que ingressaram na Universidade;
275 alertou, contudo, que houve uma mudança na gestão do programa, que passou a ser operado
276 via sistema com análise de dados, permitindo ao MEC ter acesso e controle sobre a equação
277 "N+2" e, conseqüentemente, cobrar o equacionamento entre entradas e saídas, mas a
278 Universidade sempre teve como justificar a permanência estendida dos estudantes, citando
279 fatores como a pandemia, greves e trancamentos de matrícula motivados por tratamentos de
280 saúde mental; explicou que existem diferentes configurações acadêmicas que permitem
281 justificar a permanência do estudante no sistema, ressaltando que a equipe realiza o
282 cruzamento de dados, e os casos de matrícula cancelada, trancada ou perda de vaga são
283 justificadas e as pessoas são mantidas dentro do sistema; relatou que, ao realizarem a
284 homologação das bolsas permanência em março, o sistema do MEC impediu a validação para
285 78 dos 293 estudantes cadastrados, alegando que estes haviam superado a equação "N+2";
286 esclareceu que, desse grupo, 58 estudantes permanecem com vínculo ativo e frequentando os
287 cursos em seus respectivos campi, sendo a maioria em São Carlos; relatou que a equipe
288 utilizou o campo justificar disponível no sistema para justificar a permanência desses
289 discentes, fundamentando-se nos impactos da pandemia, da greve e dos casos de
290 afastamentos para tratamento de saúde mental; comunicou ainda que está sendo reativada a
291 comissão para analisar a situação caso a caso e estabelecer regras, medida que se faz
292 necessária visto que não se tem o número de entradas para quem está chegando em 2025;
293 quando o MEC lançou a regra de limite de tempo (N+2) foi bloqueada qualquer entrada,
294 diante desse bloqueio, o sistema passou a condicionar novas entradas à medida que vão
295 ocorrendo saídas de beneficiários antigos, tornando o fluxo de vagas dependente do
296 desligamento de atuais bolsistas; informou que a comissão já realizou sua primeira reunião e
297 que na próxima reunião da comissão haverá a definição das regras, mencionando que a
298 composição da comissão consta na pauta da reunião e será detalhada posteriormente; relatou
299 que até 2024 a presença de quilombolas no PBP era inexpressiva, com apenas quatro
300 registros, em contraste com a alta demanda indígena; contudo, o cenário atual apresenta o
301 ingresso de 30 novos estudantes quilombolas já cadastrados no sistema, mas ainda não

302 homologados; como não houve aumento no número de vagas para contemplar essa nova
303 demanda, esses estudantes terão que ser alocados dentro do quantitativo já existente; estão
304 sendo feitas movimentações junto ao MEC para expor o aumento da procura nessa categoria
305 específica e solicitar a ampliação das bolsas; complementou informando as medidas de
306 suporte para os estudantes que eventualmente saiam do Programa de Bolsa Permanência
307 (PBP) devido às novas regras; explicou que a ProACE oferece a bolsa PAEIQ, no valor
308 simbólico de R\$300,00, garantindo que, embora o valor seja inferior aos R\$1.400,00 do PBP,
309 os discentes estão acolhidos dentro do PAE com moradia vaga ou espécie e gratuidade no
310 RU. **1.2 INFORMES DAS UNIDADES:** Não houve informes. **1.3 INFORMES DOS**
311 **MEMBROS:** Não houve informes. **2. ORDEM DO DIA - 2.1. Atas das Reuniões**
312 **Ordinárias do CoACE: 78ª CoACE, 79ª CoACE:** Não havendo manifestações, as Atas da
313 78ª e 79ª Reunião Ordinária do CoACE foram aprovadas por unanimidade. **2.2.**
314 **Apresentação do Relatório Parcial da equipe do PRODIN “Saúde Mental e Mitigação**
315 **da Violência”:** Profa. Sabrina solicitou uma inversão na ordem da pauta, atendendo a um
316 pedido da equipe do ProDIn, devido a limitação de horário. Profa. Sabrina contextualizou que
317 o ProDIn é o Projeto de Desenvolvimento Institucional Saúde Mental e Mitigação da
318 Violência, projeto institucional viabilizado por emendas parlamentares dos deputados Paulo
319 Teixeira e Sâmia Bomfim, sob a coordenação da Secretaria de Ações Afirmativas,
320 Diversidade e Equidade (SAADE) e da Coordenadoria de Articulação em Saúde Mental
321 (CASM); destacou que as ações são desenvolvidas nos DeACEs, DeAE, DeAS, SAADE e na
322 comunidade universitária em geral, classificando o projeto como muito caro à gestão; por
323 fim, convidou a psicóloga Ingrid, integrante do ProDIn no DeACE de Sorocaba, para
324 conduzir a apresentação do relatório parcial. Sra. Ingrid Fonseca iniciou a apresentação
325 saudando os presentes e detalhando a distribuição da equipe multidisciplinar nos quatro
326 campi, composta por psicólogos e terapeutas ocupacionais: em Sorocaba, contam atualmente
327 com duas psicólogas; em Lagoa do Sino, com uma psicóloga; em Araras, com uma psicóloga;
328 em São Carlos, com um psicólogo e uma terapeuta ocupacional; relatou que foram realizadas
329 estratégias de mapeamento, acolhimento e conscientização; o mapeamento abrangeu tanto a
330 rede interna da UFSCar quanto a rede externa, com a realização de entrevistas com alunos,
331 visando estabelecer estratégias de articulação entre os campi e dos campi com os serviços
332 externos; explicou o fluxo de acolhimento destinado a estudantes, servidores e terceirizados,
333 que consiste na escuta e verificação da demanda para posterior encaminhamento e articulação
334 com a rede de serviços externa, citando especificamente o contato com CAPS e Conselhos
335 Municipais, como o Conselho do Idoso e o Conselho da Criança, além de outras redes, com
336 ênfase na rede de enfrentamento à violência; mencionou que esse mapeamento visa facilitar o
337 trabalho da equipe e auxiliar na formação de servidores para o acolhimento e o
338 acompanhamento posterior (pós-acolhimento); informou que foram criados protocolos
339 específicos de atendimento para padronizar esses processos; destacou como ação do projeto o
340 fortalecimento dos coletivos, observando que, ao chegarem na Universidade, notaram que
341 muitos grupos estavam desarticulados, situação agravada principalmente pela pandemia,
342 sendo realizado um trabalho para reintegrá-los, com ações culturais e eventos; detalhou o
343 apoio oferecido às neurodiversidades, aos estudantes indígenas e aos coletivos étnico-raciais,
344 além do acompanhamento às vítimas de violência e o acolhimento de casos de violência
345 ocorridos na Universidade, com a realização de sensibilizações coletivas e os

346 encaminhamentos necessários à rede de saúde, à rede de enfrentamento à violência ou aos
347 conselhos municipais; no que tange às estratégias de acolhimento, relatou a realização de
348 acolhimentos coletivos e grupos de convivência, com o trabalho de escuta realizado sobre
349 demandas; também destacou a criação de grupos voltados aos estudantes internacionais,
350 justificando a necessidade de acolhimento devido às diferenças culturais e à responsabilidade
351 da equipe em apoiar esses discentes; sobre os cursos de formação, informou que a equipe do
352 ProDIn realiza capacitações remotas e presenciais sobre saúde mental, prevenção ao suicídio
353 e primeiros socorros em crises, além de, formação continuada, com a atualização constante
354 em temas como enfrentamento de violências e inclusão social; disse que há atividades
355 oferecidas para a comunidade UFSCar, como palestras e treinamentos sobre neurodiversidade
356 e acolhimento no ambiente acadêmico e para a comunidade externa através de eventos e
357 palestras sobre direitos, diversidade e saúde mental; relatou a execução de diversas ações e
358 eventos em todos os campi, destacando as ações afirmativas étnico-raciais, o "Novembro
359 Negro", a programação da semana indígena; as ações afirmativas de diversidade de gênero, a
360 visibilidade trans, o mês LGBTQIA+ em junho; além do Dia Nacional da Pessoa com
361 Deficiência em 21 de setembro; ressaltou que o apoio aos discentes e docentes nessas
362 temáticas é contínuo e não se restringe apenas às datas comemorativas; também destacou a
363 realização de ações afirmativas de direitos humanos, a articulação com a Comissão de
364 Acessibilidade, com diálogo em todos os campi, visando a organização da semana da
365 acessibilidade e o levantamento das demandas da Universidade; enfatizou a importância do
366 acolhimento aos estudantes com deficiência ingressantes na "Calourada", aproximando-os
367 dos serviços de cuidado e apoio disponíveis para auxiliar em sua permanência; concluiu
368 reafirmando que as ações de saúde mental constituem a principal demanda e atividade
369 executada pela equipe em todos os campi. Sra. Ingrid Fonseca ressaltou que o ambiente
370 institucional muitas vezes gera estresse, impactando tanto a vida acadêmica quanto a pessoal,
371 o que torna o acolhimento fundamental para verificar as demandas de discentes, docentes e
372 técnicos e realizar os encaminhamentos adequados; reafirmou, nesse contexto, a importância
373 do mapeamento prévio da rede, permitindo identificar, por exemplo, o CAPS mais próximo
374 para o encaminhamento; esclareceu que, embora o relatório compreenda o período de julho a
375 fevereiro, foram incluídas informações sobre a Calourada realizada em março de 2025,
376 elogiando a atuação das equipes, destacando que os três dias de evento promoveram uma
377 importante aproximação com os estudantes, demonstrando a disponibilidade da equipe para
378 acolher e informar; sobre as ações de apoio à gestão destacou a relação de confiança e o
379 apoio mútuo estabelecido com a Reitoria e as Diretorias de Campus, relatando que a gestão
380 frequentemente aciona o projeto nos quatro campi para informar sobre casos que necessitam
381 de atendimentos e acolhimentos em situações de saúde mental, prevenção de violência,
382 mediação de conflitos; detalhou o protocolo utilizado como estratégia de enfrentamento à
383 violência na instituição, que se baseia em três pilares: o acolhimento à vítima, a
384 responsabilização do autor(a) da violência e a intervenção coletiva no espaço para dialogar
385 sobre isso; abordou sobre o manejo realizado em situações de crises de ansiedade, destacando
386 a importância da comunicação assertiva para a recuperação nesses casos. Sra. Ingrid Fonseca
387 relatou sobre as ações de ativação e articulação de redes, destacando a realização de reuniões
388 de equipe intracampus, incluindo o diálogo com a SAUDE, coletivos e comissões como a de
389 Acessibilidade, realização de reuniões com a rede externa ao campus, principalmente com o

390 CAPES e parceiros externos para a construção de agendas conjuntas; no tocante às ações de
391 comunicação, informou que a profissional Mayara é a responsável pela criação de artes,
392 gestão do site, alimentação das redes sociais, incluindo as da CASM, contatos com a
393 imprensa e registros fotográficos dos eventos; sobre a organização e planejamento da equipe
394 explicou que os encontros semanais, para alinhamento e planejamento, garantindo progresso
395 e colaboração contínuos, ocorrem às sexta-feiras e também funcionam como espaços de
396 formação continuada para a equipe, abordando temas como violência doméstica e saúde
397 mental. Profa. Sabrina agradeceu a apresentação realizada pela psicóloga Ingrid, estendendo
398 o reconhecimento aos demais membros da equipe do ProDIn, aos DeACEs, ao DeAE,
399 SAADE e gabinete da ProACE, expressou grande emoção ao ver a concretização do trabalho,
400 destacando ter participado da gestão e da coordenação desde a fase de "gestação" do projeto;
401 registrou um agradecimento à ProGPe pela cessão de espaço físico no campus São Carlos
402 para as reuniões de equipe e ampliação das ações; fez uma menção especial ao Sr. Vinícius,
403 que atuou como coordenador do projeto ao seu lado e está se desligando da Universidade,
404 deixando um legado importante; por fim, reconheceu o papel fundamental do Sr. Djalma e
405 Sra. Gisele na etapa de desenho do projeto junto à Reitoria, na concretização desse sonho que
406 ainda está em andamento; disse que tratava-se de um relatório parcial, que os recursos
407 disponíveis garantem a permanência do ProDIn até o dia 1º de outubro; ressaltou, contudo,
408 que a gestão está articulando intensamente junto aos deputados e à FAI para viabilizar a
409 continuidade do projeto. Sra. Gisele destacou que a apresentação evidenciou o sucesso do
410 projeto em ocupar espaços e resgatar o sentimento de pertencimento da comunidade,
411 cumprindo um objetivo que vinha sendo estudado pela instituição há tempos; finalizou
412 refletindo sobre o ciclo de vida dos projetos, sugerindo que, a despeito da lógica de "começo,
413 meio e fim", o ProDIn era uma iniciativa que, idealmente, não deveria se encerrar. Sra.
414 Valderez registrou que tem sido sempre muito bom, educativo e prazeroso contar com a
415 somatória de forças e esforços da equipe do ProDIn, destacando o auxílio prestado em
416 diversas frentes; parabenizou a todos os integrantes, agradecendo o trabalho desenvolvido e
417 reafirmou a felicidade em receber a equipe no espaço da unidade. Não havendo mais
418 manifestações Profa. Sabrina informou que o relatório parcial apresentado será encaminhado
419 ao Gabinete da Reitoria e aos gabinetes dos financiadores, explicou que o objetivo desse
420 encaminhamento é utilizar o documento, bem construído pela equipe, como base para pleitear
421 a continuidade do projeto e de seus recursos. **2.3. Apresentação do Relatório de Gestão**
422 **ProACE 2024:** Profa. Sabrina passou a palavra para a Sra. Gisele para que esta realizasse a
423 apresentação do relatório de gestão referente ao ano de 2024, registrou a presença do Sr.
424 Djalma, solicitada para que ele pudesse contribuir com a exposição e auxiliar no
425 esclarecimento de eventuais dúvidas, manifestando satisfação em contar com sua
426 participação. Sra. Gisele iniciou a apresentação informando que o documento completo já
427 havia sido encaminhado pela Sra. Luana aos membros e que faria apenas uma síntese do
428 mesmo; explicou que o relatório de 2024 seguiu uma nova forma de apresentação e conteúdo
429 para se alinhar ao modelo do relatório de gestão da Reitoria, focando em objetivos do PDI
430 anterior, objetivos do novo PDI, revisão de normativas, procedimentos e documentação para
431 a concessão de incentivos à permanência estudantil, e a manutenção da UFSCar como
432 referência na formação de pessoas em nível de graduação e pós-graduação; detalhou que
433 Djalma organizou o processo via SEI, compilando relatórios quantitativos e qualitativos de

434 cada unidade, os quais serviram de base para o documento final; fez um agradecimento
435 especial à servidora Luana Pereira pelo trabalho árduo, intenso e minucioso de revisão de
436 todas as normativas, procedimentos e documentações da ProACE e do CoACE, destacando
437 que, graças a esse esforço realizado em conjunto com Djalma, os documentos estão
438 atualizados e disponíveis na página da ProACE; apresentou um panorama geral do relatório,
439 destacando a ampliação dos projetos voltados à permanência dos estudantes na graduação,
440 detalhando todas as atividades realizadas, abrangendo desde atendimentos agendados até
441 demandas espontâneas, realizados tanto em formatos individuais quanto coletivos, e nas
442 modalidades presencial e remota; observou que as equipes dos DeACEs notaram uma maior
443 eficácia nos atendimentos remotos, principalmente na parte do referenciamento técnico,
444 devido à flexibilidade de horários que atendem melhor à rotina dos discentes, como intervalos
445 de almoço e após o jantar; ressaltou que o trabalho se pauta em uma escuta sempre
446 qualificada que busca acolher e atender as aflições e demandas, buscando orientar e construir
447 caminhos em conjunto com os alunos, mesmo quando não é possível atender plenamente às
448 solicitações imediatas; enfatizou ainda o papel das unidades em criar pontes, realizando os
449 encaminhamentos necessários para a resolução dos problemas. Sra. Gisele apresentou a linha
450 de ações de promoção e prevenção de saúde física, bucal e mental, destacando a busca pela
451 manutenção da qualidade e aumento do número de cursos atendidos por projetos visando a
452 prevenção e combate à evasão; apresentou um balanço quantitativo dos atendimentos de
453 saúde somando os quatro campi: foram cerca de 1.800 atendimentos médicos, 2.500 de
454 enfermagem, aproximadamente 3.300 na psicologia e quase 300 na odontologia; fez um
455 reconhecimento especial ao esforço da servidora Simone, que conseguiu adquirir os
456 equipamentos mínimos para realizar a prevenção em saúde bucal, desenvolvendo em 2025
457 um trabalho essencial com estudantes vulneráveis, alguns dos quais nunca haviam ido ao
458 dentista; ressaltou que tais ações demonstram o compromisso da instituição com a qualidade
459 de vida, indo além do tripé ensino, pesquisa e extensão; citou a implementação de projetos
460 entre as unidades, ativação e fortalecimento de coletivos, ações de ambiência, com destaque
461 para o diferencial que foi para a moradia estudantil, e a promoção de atividades artísticas e
462 culturais em parceria com a CCult; destacou a participação da equipe em eventos e atividades
463 de comunicação voltadas a diversos públicos, incluindo pais, mães, discentes indígenas,
464 internacionais, da moradia, LGBTQIAPN+ e pós-graduandos; destacou a atuação dos
465 DeACEs e DeAS nas campanhas de vacinação e prevenção; chamou a atenção para as
466 atividades de extensão, muitas vezes pouco divulgadas, realizadas pelos DeACEs e DeAS
467 com as outras unidades, como o projeto de Primeiros Socorros e Suporte Básico de Vida
468 realizado pelas enfermeiras de São Carlos em parceria com a equipe de saúde da ProGPE;
469 ressaltou que a iniciativa possui alta demanda, com turmas lotadas, demonstrando a grande
470 expectativa da comunidade, além disso, tem a continuidade do Projeto de Desenvolvimento
471 Institucional (ProDIn), apresentado anteriormente, e o Formar sem Pirar, que é realizado pela
472 CASM em articulação com a ProGrad. Sra. Gisele apresentou o trabalho da Coordenadoria de
473 Gestão Integrada da Moradia (CGIM), ressaltou o trabalho árduo e diário do servidor Ocimar
474 para administrar o espaço, sendo ele a única pessoa responsável por atender cerca de 450
475 discentes, lidando com demandas de materiais e consertos, que frequentemente ocorrem fora
476 do expediente, incluindo sábados, domingos e feriados; informou que a reforma do Bloco 5
477 está na fase final, próxima da entrega, tendo sido reformado, repensado e reestruturado com

478 a participação ativa dos estudantes, que pontuaram as necessidades reais do espaço; destacou
479 as melhorias nas áreas comuns com foco em acessibilidade, na nova pintura e em breve com
480 novos equipamentos de convivência; destacou o fortalecimento das ações em parceria com a
481 PU, SGAS, SeGEF, ProAD, SIn e gabinete, ressaltando que nenhuma iniciativa se concretiza
482 isoladamente e que a colaboração de outras unidades é essencial para a continuidade dos
483 trabalhos; destacou as melhorias na ambiência do "Centrinho", que foi repensado e
484 modificado com forte apoio da equipe da CASM, do ProDIn e da CGIM; informou ainda que
485 foram dados os primeiros passos para a construção do Regimento Geral da Moradia de São
486 Carlos, em articulação com as assistentes sociais, a CASM e os discentes. Sra. Gisele
487 apresentou sobre as articulações com as unidades no âmbito externo da Universidade, as
488 articulações com a Secretaria Municipal de Cidadania e Assistência Social, especialmente na
489 inserção dos estudantes indígenas no CadÚnico; a articulação com o Sistema Único de Saúde
490 (SUS), o Sistema Único de Assistência Social (SUAS), o Conselho Tutelar, a Defensoria
491 Pública, o Ministério Público e a OAB, com destaque para a atuação do DeACE de Araras
492 com a OAB, além de entidades privadas sem fins lucrativos e Centro de Referência de
493 Direitos Humanos do Município. Sra. Gisele disse que junto da SIn foi possível a migração
494 do sistema de pagamento de bolsas, anteriormente feito em planilhas, para o sistema SAGUI;
495 ressaltou que ainda há a necessidade de aprimoramentos para que a ferramenta foque na
496 gestão de "bolsistas" (pessoas) e não apenas de "bolsas", mas a mudança já trouxe maior
497 transparência e facilidade na articulação. Sra. Gisele relatou sobre o grupo de trabalho
498 integrado, ProACE, UAC e CECH para a transição da Unidade de Atendimento à Criança
499 (UAC) para o atual Colégio de Aplicação da UFSCar (CAU), cuja inauguração ocorreu no
500 início deste ano; descreveu o momento como simbólico, mencionando que a placa de entrada
501 foi confeccionada pelas próprias crianças e que a Profª. Iraí mobilizou os pais, ProACE e
502 CECH para essa inauguração, e já estão em pleno funcionamento. Sra. Gisele, por fim,
503 informou sobre o andamento da Comissão para a construção de proposição de regramento
504 complementar para a realização de eventos culturais, acadêmicos e de caráter institucional
505 nas dependências da Universidade, aprovado através da Resolução ConsUni nº 7, de 09 de
506 agosto de 2024; disse que após a aprovação no conselho, a equipe encontra-se na fase de
507 diálogo com o DCE e as unidades estudantis para dar um "passo a mais" para colocar esse
508 regramento em prática. Sra. Gisele disse que em relação às ações voltadas à ampliação do
509 alcance dos programas de permanência estudantil, houve o impacto da alteração na Lei de
510 Cotas, implementada já no SISU de 2024; explicou que a principal mudança foi no corte
511 dos(as) candidatos(as) que antes era de um salário mínimo e meio e passou a ser de apenas
512 um salário mínimo, influenciando na avaliação socioeconômica do SISU; informou que o
513 ingresso começou a ser realizado com o CadÚnico de forma experimental em 2024, também
514 teve nessa nova Lei de Cotas a inclusão dos quilombolas; houve em 2024, também, a
515 mudança do decreto do PNAES que passou a ser uma Lei, instituindo uma Política Nacional
516 de Assistência Estudantil que agora aglutina diversos eixos, como Programa de Assistência
517 Estudantil, Programa de Bolsa Permanência, Programa de Alimentação Saudável, bolsa
518 moradia, apoio à transporte, o Incluir, permanência parental, acolhimento a bibliotecas,
519 Programa de Atenção à Saúde, PROMISSAES e o benefício da permanência da educação
520 superior, entretanto, alertou que a incorporação desses programas na lei não veio
521 acompanhada de recursos financeiros imediatos, ressaltando que a Universidade ainda está

522 trabalhando com o decreto, porque ainda não tem alínea para todos esses programas; a
523 Universidade não recebeu ainda nem as verbas do programa "Incluir" para o ano corrente; há
524 a articulação do FONAPRACE, da Reitoria e da ProACE junto ao MEC para viabilizar o
525 atendimento, especialmente na pauta da alimentação saudável. Sra. Gisele apresentou a
526 dimensão quantitativa do trabalho realizado pela ProACE, agradecendo ao servidor Leonardo
527 pelo suporte fundamental nos pagamentos e na gestão dos dados; informou que o PAE possui
528 cerca de 2.200 bolsistas, recebendo bolsas como alimentação, moradia, moradia mãe e pai,
529 gratuidade do RU, PIAPE entre outras; destacou que, ao ingressarem, esses beneficiários
530 recebem no mínimo duas dessas modalidades de auxílio. Sra. Gisele enfatizou que, por ser
531 uma Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis, o atendimento abrange toda a
532 comunidade, incluindo docentes, técnico-administrativos e funcionários terceirizados,
533 garantindo que qualquer pessoa que procure as unidades seja prontamente acolhida sem
534 distinção; concluiu alertando para a desproporção entre a imensa demanda e a equipe
535 reduzida, informando que a ProACE conta com cerca de 60 servidores, divididos entre os
536 quatro campi para realizar o trabalho de saúde, assistenciamento técnico, esporte, sendo uma
537 gama de atividades muito grande para o número de servidores; por fim, registrou um
538 agradecimento imenso às equipes pelo trabalho, pela dedicação e pela agilidade no
539 atendimento às demandas. Não havendo manifestação deu-se início ao próximo ponto de
540 pauta. **2.4. Recomposição do Comitê Gestor do CRIE:** Profa. Sabrina contextualizou que o
541 CRIE é um dispositivo de captação de recursos voltado à equidade e à permanência
542 estudantil; o fundo começou o ano de 2024 com R\$ 35.125,00, sendo que R\$ 10.035,00 desse
543 montante foram aportados pela FAI, ou seja, houve um volume de doações em 2024 muito
544 baixo, considerando que esse é um programa anunciado sistematicamente na Rádio UFSCar,
545 mas que talvez precise que as estratégias de comunicação passem por outras vias para
546 fortalecê-lo; disse que já está sendo articulada uma reunião com a equipe de comunicação da
547 FAI para fortalecer o CRIE; detalhou que os recursos, em 2024, foram utilizados para pagar
548 34 beneficiários de pagamentos de bolsas assistenciais, pagamento de tarifas bancárias,
549 passagens aéreas para o fortalecimento da participação de estudantes em eventos e saldos
550 disponíveis para situações de urgência e emergência, citando como exemplo, o apoio à
551 família de uma estudante desaparecida no início do ano, além de situações de traslado;
552 informou que o saldo atual do CRIE é em torno de R\$ 7.000,00, mas destacou uma
553 perspectiva positiva a partir de uma articulação feita pelo Sr. Djalma de um projeto junto ao
554 Ministério dos Povos Indígenas, que pode injetar aproximadamente R\$ 45.000,00 no CRIE, a
555 partir de 10% de retribuição desse recurso; iniciou-se a discussão para a recomposição do
556 Comitê, que é composto pela Pró-Reitora e Pró-Reitora Adjunta de Assuntos Comunitários e
557 Estudantis, além de um docente titular, com suplente, um técnico-administrativo titular, com
558 suplente, um discente da graduação titular, com suplente e um discente da pós-graduação
559 titular, com suplente. Após discussão foi aprovado por unanimidade a seguinte composição
560 do Comitê Gestor do CRIE: Representante Técnico-administrativo titular, Sra. Afra,
561 representante Técnico-administrativo suplente, Sra. Irma; representante discente de
562 graduação titular, Igor; representante discente de pós-graduação titular, Ester; membros
563 colaboradores do Comitê, Sra. Maria Helena, Sra. Valderez e Sr. Leonardo; para o
564 preenchimento das demais representações ficou definido o envio da consulta por e-mail,
565 sendo que o Prof. João Furlan, colocou-se à disposição, caso não houvesse nenhuma

566 manifestação após a consulta, para assumir a representação de docente titular da comissão.
567 Profa. Sabrina informou que os encontros do Comitê ocorrem bimestralmente e que o foco
568 atual será levantar estratégias de captação de recursos para fortalecer o fundo; diante disso,
569 ressaltou a importância de contar com docentes, estudantes e técnicos que possuam
570 disponibilidade, interesse ou habilidade técnica e política para atuar nessa frente de captação.

571 **2.5. Recomposição da Comissão Interdisciplinar de Acompanhamento do PBP:** Profa.
572 Sabrina introduziu a pauta referente à recomposição da Comissão Interdisciplinar de
573 Acompanhamento do PBP, apresentando a proposta de alteração do ato normativo que
574 constituiu a comissão para incluir a representação de estudantes de pós-graduação e de
575 assistentes sociais de todos os campi, visando ampliar a configuração atual que conta apenas
576 com representantes do DeAE de São Carlos. A alteração do ato normativo foi aprovada por
577 unanimidade com a inclusão dessas representações, ficando estabelecido que os DeACEs
578 encaminhariam posteriormente os nomes dos assistentes sociais indicados para compor a
579 comissão, e que a representante discente de pós-graduação do CoACE, Ester, assumiria a
580 representação da pós-graduação na comissão. Profa. Sabrina destacou a importância vital
581 desta comissão no difícil processo de recomposição dos critérios das bolsas de estudantes
582 indígenas e quilombolas; alertou para a necessidade de tomadas de decisão rápidas, devido ao
583 prazo exíguo; informou ter encaminhado a solicitação ao Centro de Culturas Indígenas, para
584 que formalize a indicação de lideranças indígenas de cada campus, enfatizando ser
585 imprescindível a participação desses estudantes na construção dos critérios, fortalecendo o
586 princípio de não decidir por eles sem a presença deles. **2.6. Indicação de representante do**
587 **CoACE para compor o ConsUni como membro titular em substituição ao Prof. Dr.**
588 **Márcio Luis Lanfredi Viola:** Profa. Sabrina solicitou que os presentes se manifestassem
589 caso tivessem interesse em assumir como representante titular do CoACE no ConsUni, uma
590 vez que o titular anterior deixou de ser membro do colegiado. Prof. João Fulan esclareceu que
591 Prof. Márcio Viola exercia a titularidade e que ele atuava como seu suplente no ConsUni;
592 manifestou interesse em assumir a titularidade, no entanto, informou que as reuniões do
593 ConsUni ocorriam às sextas-feiras de manhã e que neste semestre, ministraria disciplinas
594 nesse horário e, devido à existência de três feriados prolongados, não poderia perder aulas
595 para participar das reuniões, sob risco de atrasar o cronograma. Profa. Sabrina argumentou
596 que, diante do conflito de horários, quem assumisse a suplência atuaria, na prática, como
597 titular durante todo o semestre, por isso, consultou o plenário sobre a pertinência de mantê-lo
598 como suplente e abrir uma nova busca por um membro titular, avaliando que essa abordagem
599 seria mais transparente, pois convidar alguém para a suplência poderia gerar a expectativa de
600 uma atuação esporádica, quando a demanda real exigiria disponibilidade imediata nas
601 sextas-feiras. Prof. João Fulan concordou com a avaliação, reiterando que sua situação neste
602 semestre é complicada devido às aulas que ministrará às sextas-feiras, no período da manhã.
603 Foi aprovado por unanimidade uma consulta por e-mail a todos os membros docentes do
604 COACE para o preenchimento da vaga de membro titular no ConsUni. Assim, a reunião foi
605 encerrada com os agradecimentos do presidente e dos membros. Eu, LUANA DOMINGUES
606 PEREIRA, na qualidade de secretária, lavrei a presente ata.

607 Membros presentes na reunião:

608 Profa. Dra. Sabrina Helena Ferigato

- 609 Sra. Gisele Aparecida Zutin Castelani
- 610 Profa. Dra. Renata Franco Severo Fantini
- 611 Prof. Dr. Manoel Gustavo Petrucelli Homem
- 612 Prof. Dr. José Mario de Aquino
- 613 Prof. Dr. João Anderson Fulan
- 614 Profa. Dra. Katia Aparecida Nunes Hiroki
- 615 Prof. Dr. Gilmar Perbiche Neves
- 616 Profa. Dra. Tathiane Milaré
- 617 Profa. Dra. Letícia Silva Souto
- 618 Profa. Dra. Fernanda Keila Marinho da Silva
- 619 Sra. Maria Helena Sachi do Amaral
- 620 Sra. Afra Vital Matos Dias Gabriel
- 621 Lari Brisa
- 622 Igor Vinícius Lagoas Souza
- 623 Ester Laura Cordeiro Oliveira Costa